

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. MÁRIO SACRAMENTO

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DAS ESCOLAS (PADDE)

O **Programa de Digitalização para as Escolas**, no âmbito do Plano de Ação para a Transição Digital, de 21 de abril de 2020 (Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2020) prevê o desenvolvimento de um programa para a transformação digital das escolas que contempla uma forte aposta no desenvolvimento das competências digitais dos docentes necessárias ao ensino e aprendizagem neste novo contexto digital.

O **Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE)**, que terá que ser construído por todos os Agrupamentos de Escolas/Escolas Não Agrupadas, tem por base o quadro conceptual dos documentos orientadores desenvolvidos pela Comissão Europeia, designadamente o **DigCompOrg** e o **DigCompEdu**.

O **DigCompOrg** é um quadro de referência sobre o que são organizações digitalmente competentes nos dias de hoje. Compreende sete áreas comuns a todos os setores da educação:

- i) Práticas de liderança e de governação;
- ii) Práticas de ensino e de aprendizagem;
- iii) Desenvolvimento profissional;
- iv) Práticas de avaliação;
- v) Currículos e conteúdo;
- vi) Colaboração e Networking;
- vii) Infraestrutura.

É uma ferramenta que permite orientar sobre o progresso, integração e implementação de tecnologias digitais, planear estratégias e simplificar a transparência e comparação de iniciativas ao nível europeu.

O **DigCompEdu** é um referencial para o desenvolvimento da competência digital dos educadores na Europa e responde ao esforço dos diferentes países na promoção da competência digital dos seus educadores.

Os educadores devem estar munidos de uma competência digital que lhes permita uma participação ativa na sociedade digital e ser capazes de demonstrar essa competência perante os aprendentes, transmitindo-lhes o uso que fazem das tecnologias digitais.

O **PADDE** é um documento estruturante que irá refletir a visão do Agrupamento sobre o papel que pretende para a integração das tecnologias digitais na concretização do seu Projeto Educativo e para a melhoria de todo o processo educativo e organizacional, definindo o caminho e, sobretudo, o ritmo que o Agrupamento pretende imprimir para a integração do digital.

Por outro lado, o **PADDE** trará intencionalidade, coerência, rigor e sobretudo um compromisso através de um foco na monitorização, avaliação e na procura de evidências. Trará uma visão global e articulada sobre o impacto das tecnologias digitais na vida do Agrupamento, espelhada em três dimensões fundamentais: a dimensão pedagógica, a dimensão organizacional e a dimensão tecnológica, que, no seu conjunto, permitirão uma transição digital plena.

Deste modo, as áreas de intervenção do **PADDE** incidirão nos diferentes domínios da organização escolar no âmbito das tecnologias digitais:

- O **Envolvimento Profissional;**
- O **Ensino e Aprendizagem;**
- A **Avaliação das Aprendizagens;**
- O **Desenvolvimento Profissional Contínuo;**
- A **Liderança.**

O **PADDE** do nosso Agrupamento só será possível de concretizar se toda a comunidade educativa se envolver de forma ativa e interessada nas diversas **fases** do plano:

- 1- Recolha de evidências:** realizado a partir da informação recolhida por processos de diagnóstico SELFIE e Check-In e tendo em conta o histórico do Agrupamento;
- 2- Análise dos dados:** etapa em que os dados recolhidos na fase de diagnóstico-interpretação são analisados, aliada com uma reflexão sobre os resultados alcançados;
- 3- Elaboração:** definição do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento;
- 4- Planeamento:** cronograma de ações e implementação do PADDE, de acordo com as prioridades definidas;
- 5- Comunicação:** divulgação à comunidade do trabalho em curso;
- 6- Monitorização das ações e avaliação:** aferição e adequação dos níveis de implementação e consecução dos objetivos definidos no plano.

Na **fase de diagnóstico-recolha de evidências** são utilizadas duas ferramentas: o **DigCompEdu Check-In**, que é um questionário de autorreflexão desenvolvido pelo Joint Research Centre da Comissão Europeia, que se baseia no **DigCompEdu** - Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores (que já foi aplicado aos docentes) e o **DigCompOrg SELFIE**, ferramenta online concebida para ajudar as escolas a incorporar as tecnologias digitais no ensino, na aprendizagem e na avaliação, baseada no **DigCompOrg** - Quadro Europeu para Organizações Educativas Digitalmente Competentes (a decorrer até 17 de maio).

O **QUESTIONÁRIO SELFIE** incorporado no **DigCompOrg SELFIE**:

- ✓ Ajuda as Escolas a compreender como a tecnologia está integrada e é utilizada, e em que medida contribui para os processos de ensino e de aprendizagem.
- ✓ Reúne perspetivas de dirigentes, professores e alunos.

- ✓ Produz relatórios por domínio, questão e tipo de participante (comparando os resultados).
- ✓ Analisa 8 domínios-chave da educação digital (compreendidos nas 3 dimensões do PADDE: organizacional, pedagógica e tecnológica).
- ✓ Fornece um questionário específico para cada ciclo de ensino, que é diferente dos restantes (1.º e 2.º ciclos; 3.º Ciclo; ensino secundário).
- ✓ Apresenta um tempo estimado de resposta por cada grupo de participantes:
Dirigentes Escolares: 30 min;
Professores: 40 min;
Alunos: 20 min.

A **CHAVE** para a **EDUCAÇÃO DIGITAL** assenta nas seguintes **DIMENSÕES** e **DOMÍNIOS**:

➤ **DIMENSÃO ORGANIZACIONAL**

A. Liderança → Papel da liderança na integração das tecnologias digitais na escola e com a sua utilização eficaz no trabalho aí desenvolvido: o ensino e a aprendizagem.

B. Colaboração e trabalho em rede → Medidas que as escolas podem adotar para apoiar uma cultura de colaboração e comunicação que promova a partilha de experiências e uma aprendizagem eficaz, dentro e fora dos limites das organizações.

C. Desenvolvimento Profissional Contínuo → Analisa se a escola facilita e investe no Desenvolvimento Profissional Contínuo (DPC) do seu pessoal a todos os níveis. O DPC pode apoiar o desenvolvimento e a integração de novas formas de aprender e de ensinar, que exploram as tecnologias digitais para obter melhores resultados de aprendizagem.

➤ **DIMENSÃO PEDAGÓGICA**

D. Pedagogia: apoios e recursos → Refere-se à preparação para a utilização das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem.

E. Pedagogia: aplicação em sala de aula → Refere-se à aplicação, em sala de aula, das tecnologias digitais de aprendizagem, com vista à atualização e inovação em termos de práticas de ensino e aprendizagem.

F. Práticas de avaliação → São medidas que as escolas podem considerar para passarem gradualmente de uma avaliação tradicional para um repertório de práticas mais abrangente. Este repertório poderá incluir práticas de avaliação baseadas nas tecnologias, que sejam centradas nos alunos, personalizadas e fidedignas.

G. Competências digitais dos alunos → Conjunto de aptidões, conhecimentos e atitudes que permitem a utilização confiante, criativa e crítica das tecnologias digitais por parte dos alunos.

➤ **DIMENSÃO TECNOLÓGICA**

H. Infraestruturas e equipamento → Existência de infraestruturas adequadas, fiáveis e seguras (como equipamentos, software, recursos de informação, ligação à Internet, apoio técnico ou espaço físico), que podem permitir e facilitar a inovação no ensino, na aprendizagem e nas práticas de avaliação.

Os **PARTICIPANTES** no **QUESTIONÁRIO SELFIE** são:

- ✓ **Alunos** – 1.º ciclo (amostra com alunos do 4.º ano); 2.º e 3.º ciclos (amostra com alunos a frequentar a disciplina de TIC), ensino secundário dos cursos científico-humanísticos (amostra com alunos dos 11.º e 12.º anos) e ensino secundário dos cursos profissionais (amostra com alunos do 10.º ano).
- ✓ **Professores** – professores titulares e de apoio das turmas do 4.º ano da amostra selecionada; docentes dos restantes ciclos/níveis de ensino, de acordo com a componente letiva predominante; não se aplica a docentes sem componente letiva ou que se encontram no Agrupamento a exercer funções há menos de dois anos.
- ✓ **Dirigentes** – lideranças intermédias e de topo, que tenham uma visão global da área a que respeita (CDC, CP, CE, CAP).
- ✓ Quanto **maior o número de participantes, melhor a qualidade dos resultados**.

No final, a Selfie produz um **relatório do Agrupamento** o que irá possibilitar através de momentos de reflexão interna a interpretação sobre os resultados alcançados - análise dos dados: “ O que está a funcionar bem, onde é necessário melhorar e quais são as prioridades”. Desta reflexão deverão emergir as áreas prioritárias de intervenção e as ações concretas a integrar o PADDE e a elaboração - definição do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital do Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento – a concluir até ao final do presente ano letivo.

Aveiro, 04 de maio de 2021

O Diretor: